

Questão 5

Leia o trecho de uma canção de Cartola, tal como registrado em gravação do autor:

(...)
Ouça-me bem, amor,
Preste atenção, o mundo é um moinho,
Vai triturar teus sonhos tão mesquinhos,
Vai reduzir as ilusões a pó.

Preste atenção, querida,
De cada amor tu herdarás só o cinismo
Quando notares, estás à beira do abismo
Abismo que cavaste com teus pés.

Cartola, "**O mundo é um moinho**".

- a) Na primeira estrofe, há uma metáfora que se desdobra em outras duas. Explique o sentido dessas metáforas.
b) Caso o autor viesse a optar pelo uso sistemático da segunda pessoa do singular, precisaria alterar algumas formas verbais. Indique essas formas e as respectivas alterações.

Resolução

- a) Moinho é um engenho ou dispositivo, acionado por diversos meios (água, ventos, animais, motor), que se destina a moer cereais. Com a metáfora "o mundo é um moinho", o poeta indica e destaca seu poder de triturar, de desfazer. Mas o quê? Então ele desdobra a metáfora, apontando o objeto da moagem. Na terceira estrofe, o que é triturado são os sonhos. Na quarta, são as ilusões que, trituradas, são reduzidas a pó, ou seja, na clave instituída pela metáfora, a nada. Portanto, do mesmo modo que o moinho tritura cereais, o mundo destrói os sonhos e ilusões, reduzindo-os a nada.
- b) As formas verbais que deveriam ser alteradas, caso o autor optasse pelo uso sistemático da segunda pessoa do singular, são:
- "Ouça-me", do primeiro verso da primeira estrofe, que deveria ser mudado em **Ouve-me**.
 - "Preste atenção", do segundo verso da primeira estrofe (repetido no primeiro verso da segunda estrofe), que deveria ser mudado em **Presta atenção**.